

O último mês de 2022 ficou marcado por acentuadas desvalorizações nos principais ativos de risco, com principal destaque para os mercados acionistas norte-americanos, nomeadamente S&P 500 (-5.82%) e Nasdaq 100 (-9.15%). Note-se que estas quedas surgiram num contexto de forte perda (quase 3%) do USD face ao Euro, ou seja, para um investidor que tenha o Euro como sua moeda de referência e tenha realizado investimentos nestes índices americanos sem cobertura cambial viu os mesmos registarem, em dezembro, os piores desempenhos mensais desde março de 2020 e janeiro de 2008, respetivamente.

Este comportamento negativo é sobretudo assinalável num contexto em que o período de final de ano é, estatisticamente, marcado por valorizações nos principais ativos de risco. Neste sentido, e depois de um mês de novembro impulsionado pelas crescentes expectativas de que as pressões inflacionistas nos principais blocos mundiais começavam já a evidenciar sinais de abrandamento, em dezembro assistiu-se a uma amplificação do discurso *hawkish* por parte da Reserva Federal dos EUA (FED) e do Banco Central Europeu (BCE), com estes a sinalizarem que, terminado o ciclo de subidas das taxas de juro diretas, as mesmas deverão permanecer elevadas por um longo período. De notar que do lado norte-americano, o presidente da FED, Jerome Powell, sinalizou que as taxas de referência deverão continuar a subir em 2023, para valores acima de 5%, níveis não vistos desde 2007, reconhecendo serem necessárias mais evidências de que a tendência ascendente nos preços já sofreu efetivamente uma inversão para que o ciclo de acréscimos termine. Do lado europeu, também o BCE indicou que a taxa de juro de referência continuará a

umentar de forma significativa, uma vez que a autoridade monetária da zona euro antecipa que, apesar do recente abrandamento registado no índice de preços, a inflação permaneça acima da meta de 2% por mais algum tempo.

O mês de dezembro ficou também marcado pela decisão das autoridades chinesas em acabarem com as severas restrições adotadas para controlo da Covid 19, depois dos protestos da população, e na esperança de revitalizar a economia. Contudo, com o abandono da política de “Covid-Zero” tem-se assistido a um acréscimo significativo no número de infeções em virtude, sobretudo, da reduzida imunidade da população ao coronavírus dados os sucessivos e longos períodos de *lockdown* a que esteve sujeita. Ainda assim, e em contraciclo com as demais geografias, o mercado acionista chinês encerrou o mês de dezembro em terreno positivo, reagindo à reabertura gradual da segunda maior economia mundial.

A tendência negativa evidenciada pelas principais classes de ativos ao longo do mês de dezembro espelhou, de forma inequívoca, o sentimento de aversão ao risco que caracterizou 2022, ano marcado pela invasão da Rússia à Ucrânia e pelas tensões económicas a nível global daí resultantes, o que conduziu a um aumento significativo da inflação em diversas geografias.

A reação dos diversos bancos centrais mundiais no sentido de conter o expressivo aumento nos preços trouxe consigo abrandamento económico e crescentes receios de que 2023 poderá ser marcado por uma recessão a nível mundial.

Mercado Acionista

Indice	Fecho	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
MSCI Europe	142,50	-4,37%	-11,86%	-11,86%	2,08%	8,44%
MSCI World	249,02	-6,70%	-14,19%	-14,19%	16,07%	39,22%
Eurostoxx 50	3 651,83	-4,33%	-4,36%	-4,36%	7,31%	14,92%
Eurostoxx 600	424,89	-4,30%	-12,90%	-12,90%	2,18%	9,18%
DAX	13 923,59	-3,91%	-12,35%	-12,35%	5,09%	7,79%
CAC40	6 473,76	-4,15%	-9,50%	-9,50%	8,29%	21,86%
IBEX35	8 229,10	-2,13%	-5,56%	-5,56%	-13,82%	-18,07%
PSI	5 726,11	-3,39%	2,81%	2,81%	9,82%	6,27%
AEX	689,01	-5,84%	-13,65%	-13,65%	13,97%	26,52%
FTSE100	7 451,74	-1,41%	0,91%	0,91%	-1,20%	-3,07%
MIB	23 706,96	-3,96%	-13,31%	-13,31%	0,85%	8,48%
OMX	2 043,40	-3,84%	-15,55%	-15,55%	15,33%	39,52%
SWISS	10 729,40	-4,53%	-16,67%	-16,67%	1,06%	14,36%
S&P500	3 839,50	-5,82%	-19,44%	-19,44%	18,84%	43,61%
DOW JONES	33 147,25	-3,63%	-8,78%	-8,78%	16,15%	34,10%
NASDAQ	10 939,76	-9,15%	-32,97%	-32,97%	25,27%	71,03%
NIKKEI225	26 094,50	-7,55%	-9,37%	-9,37%	10,31%	14,63%
HANG SENG	19 781,41	5,58%	-15,46%	-15,46%	-29,83%	-33,88%
IBOVESPA	20 845,43	-2,55%	10,67%	10,67%	-27,55%	-9,61%

Câmbios

Par Cambial	Fecho	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
EUR/USD	1,07	1,71%	-5,86%	-5,86%	-4,23%	-10,79%
EUR/GBP	0,88	2,97%	5,29%	5,29%	3,52%	-0,44%
EUR/CHF	0,99	0,39%	-4,57%	-4,57%	-9,15%	-15,35%
EUR/NOK	10,49	2,51%	4,80%	4,80%	6,48%	6,55%
EUR/JPY	140,30	-1,49%	7,21%	7,21%	14,63%	3,79%

Commodities

Futuros	Fecho	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
Brent	85,91	-1,12%	10,45%	10,45%	26,04%	28,47%
Crude	80,26	-1,18%	6,71%	6,71%	30,04%	32,84%
Ouro	1 819,70	1,03%	-0,43%	-0,43%	20,21%	39,30%
Prata	23,86	5,41%	2,29%	2,29%	33,69%	39,87%
Cobre	3,81	-0,22%	-14,58%	-14,58%	34,16%	16,04%
BBG Agriculture*	25,47	3,69%	14,99%	14,99%	68,18%	-

*Exchange Trade Note

Obrigações

Indice	Fecho	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
BBG Euro Treasury*	54,07	-5,12%	-18,62%	-18,62%	-17,96%	-12,81%
BBG Euro Corp*	50,75	-2,41%	-14,47%	-14,47%	-14,65%	-12,24%
Markit Euro HY*	73,63	-2,63%	-15,38%	-15,38%	-16,27%	-15,62%
Benchmark Euro Govt 10Y	0,93	-6,38%	-8,90%	-8,90%	-8,98%	-7,96%
BBG Global Treasury*	90,84	-2,64%	-8,11%	-8,11%	-7,38%	2,79%
Markit iBoxx USD Liquid Investm	93,70	-4,65%	-16,07%	-16,07%	-14,48%	-3,65%
BBG US Corp HY*	90,00	-2,76%	-17,10%	-17,10%	-17,84%	-18,30%
Benchmark US Treasury 10Y	101,94%	4,84%	3,10%	3,10%	3,42%	3,39%

*Exchange Trade Funds

Yields	31/12/2022	01/12/2022	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2019	31/12/2017
Benchmark Euro Govt 10Y	2,56%	1,82%	-0,18%	-0,18%	-0,26%	0,42%
Benchmark US Treasury 10Y	3,83%	1,56%	1,50%	1,50%	1,87%	2,41%